



Relatório de actividades

Ano de 2008

Terminou o ano de 2008, pelo que importa relatar as actividades que a Confraria Gastronómica do Velhote produziu naquele lapso de tempo, num ano considerado de afirmação no seio do movimento confrádico e gastronómico do País.

Foi um ano pleno de actividades, não tantas quantas queríamos, mas as limitações financeiras, dum Colectividade como a nossa, a isso obrigam. No entanto, produzimos bastante trabalho, pelo que a Chancelaria, neste momento regimental, importa escrevê-las, para que conste, no futuro.

Importa igualmente realçar o facto das decisões da Chancelaria terem sempre sido tomadas por unanimidade e que durante o ano, a excelência do relacionamento entre os seus membros foi assinalável a todos os títulos.

Assim, em 2008, a Confraria Gastronómica do Velhote levou a cabo as seguintes iniciativas:

- 1- Realização do nosso 10º aniversário, no Restaurante Tromba Rija, em Leiria;
- 2- Realização dos jantares/tertúlia mensais, só interrompidos nos meses de Julho e Agosto
- 3- Realização do primeiro jantar de Natal da família velhotiana, no Restaurante Tromba Rija, em Gaia;

- 4- Participação na inauguração do Festival Nacional de Gastronomia de Santarém;
- 5- Participação na homenagem, ao Chefe Silva, em Amares, por solicitação da FPCG;
- 6- Participação a convite, na I Feira do Vinho, em Felgueiras;
- 7- Participação a convite no I Encontro Internacional de Confrarias Gastronómicas;
- 8- Participação, a convite no Colóquio promovido sobre gastronomia, pela Confraria de Ponte de Lima, do sarrabulho;
- 9- Homenageamos as Confrarias das Tripas à Moda do Porto, Fermentelos, Moliceiro e Algarve pelos serviços prestados a esta Confraria;
- 10- Participamos nas decisões da Federação, no que concerne à nossa Confraria e às que nos acompanham neste movimento;
- 11- Participamos em 37 Capítulos das Confrarias portuguesas;
- 12- Elaboramos uma relação de parceria com a padaria original dos velhotes, pelo que a recomendamos, numa embalagem adequada (semelhante á do bolo-rei).

Todos os clientes que adquirem "os velhotes" transportam-no desde o final de 2008, numa embalagem de cartolina, na qual de pode ler "recomendado pela Confraria do Velhote"

13- Participamos em vários eventos e tomadas de posse da nossa freguesia;

14- Continuamos a trabalhar no site, ainda um pouco longe do que pretendemos;

15- Participamos numa edição especial da Tele-Culinária, a qual sairá na ultima semana de Janeiro de 2009 e que constitui, sem dúvida, a maior publicidade à nossa Confraria.

Nesse dia foi confeccionado o doce "os velhotes", bem como a sopa de unto, o cozido á moda dos velhotes, bacalhau acamado em selva de grelos e a sopa seca.

Esta acção constitui a maior propaganda jamais feita á nossa Confraria;

16- Estivemos presentes no Capitulo da nossa afillhada, Confraria da Pedra;

17 – Redigimos o primeiro boletim informativo distribuído a todos os confrades e confreiras efectivos.

18 – Continuamos a trabalhar no livro da Confraria, o que continua atrasado..cada vez nos convencemos de que vai ter de ser a Chancelaria a conceber o livro, pese embora o trabalho aturado de Luís Alves dos Reis;

19- Participamos em mais uma edição das Valadaríadas;

20- Admitimos no nosso seio, mais dois novos confrades e uma confreira;

21- Homenageamos e participamos na ordenação do primeiro padre da freguesia;

22- Reunimos com o Município de Gaia, no sentido deste poder continuar a apoiar a nossa Colectividade;

23- Participamos nos funerais de familiares muito directos dos nossos confrades Lino Silva e Gil Neves;

24- Cumprimentamos as Confrarias de Portugal por ocasião do Natal, desejando as Boas Festas;

25- Fizemos uma parceria com a Confraria do Algarve, no sentido, com a ajuda desta, inventar um prato que possa servir de emblema da nossa Confraria, a par dos velhotes;

26- Fizemos o nosso IV Capitulo, sem dúvida o momento mais alto do ano;

27- Mandamos confeccionar um estandarte novo e pusemos mais funcional a bandeira existente, que permita o seu transporte mais eficaz, pelas deslocações que fazemos ao longo do ano;

28- Sabemos, que dedicamos á Confraria, tempo precioso. Por vezes, tempo em demasia, prejudicando outras actividades. Com esta atitude, colocamos a nossa Confraria na vanguarda. Sabemos no entanto que temos de melhorar com os erros cometidos, sabemos que não somos perfeitos, mas com a ajuda de todos os confrades e de todas as confreiras, vamos continuar a trabalhar, para finalizar todos os trabalhos que temos em mente: livro e sede social, entre outros.

Eis o que de mais relevante deve ser trazido para os arquivos da memória. Não vamos enunciar a gestão do dia-a-dia, já que essa é difícil de escrever.

São tantos actos e solicitações, que seria pretensioso da nossa parte estar a redigi-las.

Todos nós sabemos o que é gerir a nossa casa, a nossa empresa, a nossa Associação.

Queremos, isso sim, louvar todos os nossos confrades e confreriras, os efectivos e os de honra, que engrandecem, com o seu vínculo a nossa Confraria.

Sem esta participação mais ou menos activa, não seríamos a Confraria que somos hoje.

Assim, queremos agradecer a todos os confrades o interesse que devotam á sua Confraria, pese embora, poucas vezes, poderem discordar de alguns dos actos da Chancelaria e que com o sentido crítico, ajudam a resolver os pequenos problemas do quotidiano.

Um agradecimento elementar e de toda a justeza, neste momento de prestar contas, é a todos os que nos ouvem, os que nos incentivam, os que nos apoiam.

Uma palavra muito sentida, para o Município de Gaia e Junta de Freguesia de Valadares, que cada vez mais, sentem que esta Associação é uma porta-voz das nossas terras e uma embaixadora da gastronomia local, preservando e divulgando, o pão doce, afinal aquele que nos une, que são os "velhotes".

Finalmente, uma palavra para todos os confrades dos Corpos Gerentes, que cada um dentro das suas funções, cumpriram com a obrigação que lhes foi transmitida pelos demais, no dia em que foram eleitos.

Valadares, 10 de Janeiro de 2009

A Chancelaria,